



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Agora-TÔ on-line

Data: 21/09/2010

Link: [http://www.agora-to.com.br/ver\\_noticia.asp?cod=121025&codDep=1184](http://www.agora-to.com.br/ver_noticia.asp?cod=121025&codDep=1184)

Caderno / Página: - / -

Assunto: Primeiro dia do Expo Floresta termina com saldo positivo

## **Primeiro dia do Expo Florestas termina com saldo positivo**

*Ao todo, 12 palestras foram ministradas por especialistas na área florestal do Estado e do Brasil, abrindo o debate para assuntos fundamentais para o desenvolvimento da silvicultura*

Cerca de 600 pessoas participaram nesta terça-feira, dia 20, do Expo Florestas, tornando o primeiro dia do evento um grande sucesso. O encontro de estudantes, empresários e pesquisadores está acontecendo no auditório da ATM – Associação Tocantinense dos Municípios, em Palmas, e debateu temas importantes para o desenvolvimento sustentável do Estado, por meio do plantio de florestas. Ao todo, 12 palestras foram ministradas por especialistas na área florestal do Estado e do Brasil, abrindo o debate para assuntos fundamentais para o desenvolvimento da silvicultura.

Para o engenheiro florestal e PHD em Ciências e Recursos Florestais, Laércio Couto, é preciso se pensar no zoneamento florestal como base fundamental para o desenvolvimento da silvicultura no Estado. “No Tocantins, Estado que tem um solo misto como um couro de onça, é essencial que se tenha um mapeamento deste solo, para que os produtores saibam onde e o que podem cultivar, tornando os riscos menores”, falou.

Logo depois, Rochester Correa, da empresa Hevea Suporte S/S, disse que todos os países possuem demanda para o látex, tornando a cultura da seringueira mais viável econômica, ecológica e socialmente falando.

A representante da Secretaria do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Tocantins, Marli dos Santos, alertou que é preciso cumprir alguns pré-requisitos para atuar com a silvicultura, dentre eles munir-se de todas as informações sobre a produção e principalmente sobre o mercado que irá absorver os produtos. Marli ainda lembrou que o mercado é promissor, mas que o investimento inicial é alto.

O representante da empresa Nativa e Meio Ambiente, de Minas Gerais, Bruno Cordioli, explicou que atualmente existem quatro tipos de sistemas agroflorestais e enfatizou a importância do plantio de espécies nativas para a sustentabilidade dos municípios. “A restauração florestal garante inúmeros benefícios para o meio ambiente e para as comunidades envolvidas, como maior qualidade de vida e também turismo ambiental”, pontuou Bruno, que também é secretário executivo da Aretins - Associação de Reflorestamento do Tocantins e que fez um anúncio importante. “Em breve estaremos divulgando a abertura das inscrições para que novos empresários possam se associar à Aretins”, declarou.

A engenheira florestal da Universidade de Lavras – MG, Maria Ferreira, destacou que existem dezenas de doenças que acometem os eucaliptos e que uma maneira efetiva de evitar prejuízos é investir em exemplares resistentes às principais doenças.

Sobre Indicação de Material Genético e de Práticas Silviculturais Adequadas às regiões com Alto Déficit

Hídrico, o especialista em solos e manejo florestal da empresa Internacional Paper Brasil, Rodrigo Hakamada, disse que a produtividade está totalmente interligada à precipitação e não se pode copiar o modelo implantado no Sul e Sudeste do país, porque o ambiente do Tocantins é muito diferente. “É preciso conhecer bem a região, o clima, o solo e o tipo de árvore para saber se vale a pena investir naquele local. Para evitar que todo o cultivo fique prejudicado”, explicou, acrescentando que a troca de experiências é essencial para garantir o sucesso da plantação.

A programação de palestras do dia foi encerrada pelo professor da USP, José Otávio Brito, que abordou as ‘Situações e Desafios do Uso da Madeira para Energia no Brasil’ e falou que a evolução do consumo mundial de madeira para energia vem crescendo, especialmente para substituir a energia nuclear gerada por usinas da Europa. “No Brasil a madeira na matriz energética ainda é tímida, ficando atrás da hidráulica, do petróleo e da cana-de-açúcar. Mas o setor cresce firme e forte sem incentivos governamentais”, completou.

#### Negócios

Durante os dois dias de evento as programações serão fechadas com rodadas de negócios. A intenção é que os empresários e produtores participantes possam interagir, trocar informações e sobretudo fechar negócios, fomentando a economia regional.

#### Expo Florestas

Denominado Reflorestar nas edições anteriores, o evento pretende fomentar a geração de riquezas de forma sustentável, por meio do cultivo de florestas plantadas. É promovido pela Secretaria da Agricultura, da Pecuária e do Desenvolvimento Agrário, por meio da Subsecretaria de Energias Limpas, em parceria com a Embrapa Florestas e apoio de várias entidades do setor.

#### Programação de Quarta-feira (21/09):

08h – desafios e Perspectivas da Produção Florestal no Tocantins – Armando Varela- Energia Florestal

08h30 – Contexto Atual da Produção de Mudas no Tocantins- Maria Luiza Sartório – Viveiro Tocantins

09h- Integração Lavoura, Pecuária e Floresta- Miguel Neto – Embrapa Milho e Sorgo

09h30 – Discussão

09h45 – Intervalo – Coffee break

10h – Demandas Estratégicas de Pesquisa e Desenvolvimento Florestal – Alisson Santos – Embrapa Florestas

10h40 – Diálogo Florestal – Secretaria do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

11h10 – Uso de Espécies Florestais na Recuperação de Áreas Degradadas – Ricardo Rodrigues – professor titular do Deptº de Ciências Biológicas ESALQ/USP – Laboratório de Ecologia e Restauração Florestal

11h40 – Encerramento – distribuição de mudas

12h - Almoço

14h as 18h – Rodada de Negócios

#### Atividades Paralelas

O Expo Floresta também acontecerá na Escola Girassol de Tempo Integral Augusto dos Anjos, na quadra 607 Norte, em Palmas. Confira a programação:

14h – Palestra sobre Reflorestamento e Sustentabilidade – Júlio César Barreto Moreira – Biólogo

15h30 – Intervalo

15h45 – Formação de bosque na área da escola com mudas de espécies Nativas e Frutíferas – Ana Paula de Almeida – engenheira florestal

18h – Encerramento

Seu navegador não oferece suporte para quadros embutidos ou está configurado para não exibi-los.

Fonte: Andressa Figueiredo/Ascom-Seagro-TO